

PRONOMINAIS

Oswald de Andrade

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

MATURIDADE

Oswald de Andrade

O Sr. e a Sra. Amadeu
Participam a V. Exa.
O feliz nascimento
De sua filha
Gilberta

O CAPOEIRA

Oswald de Andrade

- Qué apanhá sordado?
- O quê?
- Qué apanhá?
Pernas e cabeças na calçada.

Oswald de Andrade

AMOR
Humor

EVOCAÇÃO DO RECIFE

Manuel Bandeira

A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros
Vinha da boca do povo na língua errada do povo
Língua certa do povo
Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil
Ao passo que nós
O que fazemos
É macaquear
A sintaxe lusíada

AS MENINAS DA GARE

Oswald de Andrade

Eram três ou quatro moças
bem moças e bem gentis
Com cabelos mui pretos pelas espáduas
E suas vergonhas tão altas e tão saradinhas
Que de nós as muito bem olharmos
Não tínhamos nenhuma vergonha

SENHOR FEUDAL

Oswald de Andrade

Se Pedro Segundo
Vier aqui
Com história
Eu boto ele na cadeia.

POEMA SÓ PARA JAIME OVALLE

Manuel Bandeira

Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparei,
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei
pensando...
- Humildemente pensando na vida e nas mulheres que
amei.

Mario de Andrade

Os caminhões rodando, as carroças rodando,
rápidas as ruas se desenrolando,
rumor surdo e rouco, estrépitos, estalidos...
E o largo coro de ouro das sacas de café!...